um apelo ao setor de iluminação da cidade, porque a praça da conceição está sem iluminação necessária, e ainda diz que dá total apóio aos servidores que aqui estão reinvindicando. Ainda houve uma discussão entre José Soares e José Barbosa, os quais citam-se a assuntos passados e situações atuais. Após, o Sr. Presidente dá por encerrada a presente sessão, marcando a próxima reunião para segunda-feira dia 13.11.00.

Sala das Reuniões, em 06 de novembro de 2000.
Em tempo: O Sr. Presidente deixa abonada a falta dos vereadores José Ivan Monteiro da Silva, José Estevo Filho e Osinaldo José de Souza.

Ata Nº 114/00

Aos 10 (dez) dias do mês de novembro de 2000 (dois mil) às 20:00 (vinte) horas, reuniram-se na Câmara Municipal do Belo Jardim, para a 21ª Reunião Ordinária do 2º Período Legislativo, sob a Presidência do vereador José Pereira Polinho, os seguintes Vereadores José Barbosa da Silva Filho, Antonio Gomes do Nascimento, José Ivan Monteiro da Silva, Mauro Vinis Soares da Silva, Osinaldo José de Souza, José Soares Silveira, José Roberto Maciel de Lira, José Estevo Filho e Severino Inácio de Lima. Ficou registrado a ausência dos vereadores Silvas

Câmara de Vereadores Belo Jardim

tião Lopes da Silva, José Edmilson Cintra Pereira, Epaminondas Andrade da Silva Filho, João Amado de Araújo Sobrinho e Oliveira de Freitas. Em seguida, o Sr. Presidente declarou aberta a presente sessão, solicitando a secretária que faça a leitura da ata anterior, a qual posta em discussão e votação foi aprovada por unanimidade. Após foram lidos os Projetos de Lei Nºs 103 e 104/00 que dispõe sobre doação de imóveis, devolvidos pelos vereadores solicitantes do visto, os quais concordam com os mesmos, e sendo postos em votação foram aprovados por unanimidade com interstício do vereador Mauro Dênis Soares da Silva. Também foi lido a Emenda Modificativa Nº 003/00 do Projeto Nº 099/00, a qual posta em discussão foi solicitado visto pelo vereador José Estevo Filho, sendo concedido pelo Sr. Presidente. Em seguida, não havendo mais nada a tratar no 1º expediente, o Sr. Presidente dá início ao 2º expediente, passando a palavra ao vereador, digo, dizendo que foi convidado pelo vereador Roberto Lira, para fazer a convocação do Sr. Prefeito, onde estava sendo feito um movimento entre os vereadores, mas diz que em contato com o prefeito, o mesmo pediu um prazo até às 11:00 (onze) horas do dia seguinte, e entrando em entendimento, solicitou que o prefeito renunciasse, o qual disse que não renunciará nem se afastará com licença, e que quem quizer fazer o impechmant, que o faça, pois é ilegal, e que hoje faz apenas 15 (quinze) dias que ele se afastou da cidade, e diz ainda que, como presidente nada pode fazer, mas que os cidadãos comuns como vereadores tanto da situação como da oposição, se quizerem entrar com um requerimento pedindo o afastamento do prefeito, colocará em votação e se tiver 10 (dez) votos a favor fará o afastamento do Sr. Prefeito. No momento, um cidadão presen

te no plenário diz que não quer o afastamento do prefeito, mas que ele deixe a prefeitura em dia. O Sr. Presidente diz que o mesmo poderá fazer um requerimento até segunda-feira, deixando claro que terá de ter 10 (dez) votos a favor para poder afastar o prefeito. Após o Sr. Presidente passa a palavra ao vereador José Otero Filho o qual diz que todos os vereadores continuam com seus trabalhos respeitando a opinião do povo de Belo Jardim, e da zona rural, os quais tiveram a honra de escolher os vereadores para lhes representarem, e hoje senti-se emocionado pela multidão que hoje aqui vieram ouvir os debates dos vereadores, onde debateu-se a cassação do Sr. Prefeito, a qual não será possível, porque nenhum vereador se posicionou em fazer um requerimento pedindo o afastamento do prefeito ou tão pouco a cassação, e fala ainda da democracia em nosso país, não deixando de dizer que terá mais quatro anos para trabalhar pelo povo belojardinense; O vereador Antonio Gomes do Nascimento diz que é lamentável está casa está hoje lotada para que fosse votado o afastamento do Sr. Prefeito do Município, falando da situação que o prefeito entrega o município, de uma maneira lamentável porque Belo Jardim não merecia o que está acontecendo e, refere-se ao requerimento dizendo que não cabia na lei porque não passava 15 dias de ausência do prefeito, acrescentando outras considerações, e fala ainda da mudança que Belo Jardim terá no próximo ano, deixando ainda seu voto de repúdio ao Sr. Prefeito do Município. O vereador Severino Inácio de Lima, refere-se as palavras da escritura de Deus, comparando-as as atitudes do homem da terra, e diz ainda

Câmara Municipal de Vereadores Belo Jardim

que vai pagar pra ver o que o futuro prefeito fará por Belo Jardim, citando o que está nas mãos do Grupo Mundonça e que pouco fazem por nosso município, e diz ainda que, espera serem cumpridas as promessas que fizeram, e que continuará rezando pedindo a Deus Paz, Amor e Compreensão aos cidadãos belojardinenses. O vereador José Roberto Maciel de Sousa, fala a respeito do afastamento do Prefeito do Município, dizendo que como líder do governo, foi um dos tais a pedir o afastamento por sua ausência, acrescentando ainda que, é necessário cautela e precaução, porque o afastamento de um prefeito teria que ter sérios motivos e documentação, acrescentando ainda que tem um compromisso com o povo de Belo Jardim até 31 de dezembro, e por este motivo está dando suas satisfações dizendo que votaria 10 vezes para o bem estar do povo de Belo Jardim. O vereador José Barbosa da Silva Filho diz que sempre falou durante 4 anos, finalmente encontrou eco na voz dos vereadores da situação, fazendo referências a sua luta junto com a bancada em defender o povo de Belo Jardim dessa mazela que foi o prefeito que aí está, que veio para acabar com nossa cidade, dizendo ainda que o prefeito não tem o mínimo de amor e respeito por Belo Jardim, e que por uma questão de letras estamos de mãos atadas sem encontrar uma brecha jurídica para afasta-lo definitivamente do nosso município, citando outras considerações pessoais, acrescentando ainda que encontrarão uma brecha para afastar esse prefeito de nosso município. O Vereador José Lopes Silveira fala da democracia onde o povo ora aplaude, ora critica, e diz que nunca fugiu de assunto algum, sempre debateu com dignidade, caráter e ética, citando a

a verdadeira esculhambação de norte a sul, considerando-se ainda a lei citada pelo vereador José Barbosa, a qual foi feita pelo legislativo e Assembléia Legislativa do Estado, fazendo suas explanações aos motivos que poderão afastar, prefeitos, governadores e presidente de seu cargo, e faz a leitura dos artigos que explicam tais procedimentos, informando que não se tem apoio jurídico nenhum para fazer essa cassação, e refere-se ainda a restos de despesas que ficaram do ex-prefeito Valdeci Rodrigues Torres. O vereador José Barbosa pede a parte e cita outros artigos da Lei Orgânica, mostrando como pode ser feita a cassação do prefeito. O vereador José Roopes ainda diz que o vereador Barbosa Filho tem uma rinchа pessoal e que mistura as coisas, acrescentando outras considerações. O vereador Mauro Dênis também refere-se ao afastamento do prefeito, onde não houve brecha para que fizessem isso e, diz ainda que está chegando ao término de seu mandato, deixando sua vaga para seu pai, e não deixa de dizer que passou por humilhação no distrito de Tucuruí, além de falar da vitória do prefeito João Mendonça. O Vereador Ronaldo José de Souza usa do expediente para falar da democracia que reina em país, dos quais os outros por aí afora não têm, dizendo que democracia é o princípio do voto de cada um, pensamento e desejo, falando ainda do direito da democracia quanto ao afastamento do prefeito e, fala do objetivo que cada um tem, referindo-se a missão árdua do vereador e, cita-se também a luta do vereador Barbosa Filho, o qual não estará mais atuando como vereador no próximo ano, e diz ainda que nenhum dos vereadores se omitiram a votar.

na verdade, pois prometeram perante a toda população do Município. Ainda considera-se aos vereadores que fizeram, denigrindo sua imagem, dizendo [illegible] que democracia não é insulto, o que denunciará [illegible] que aqui estão insultando-o, e agradece a todos que vieram com o objetivo de melhorar a situação do nosso município. Em seguida, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente dá por encerrada a presente sessão, marcando a próxima reunião para segunda-feira dia 13.11.00

Sala das Reuniões, em 10 de novembro de 2000.

Em tempo: O Sr. Presidente deixa abonada a falta dos vereadores Sebastião Lopes da Silva, José Edmilson Cintra Pereira, Euno Andrade da Silva Filho, João Amado de Araújo e Josias Oliveira de Freitas.

Sebastião Inácio da Silva

Ata Nº 117/00

Aos 13 (treze) dias do mês de novembro de 2000 (dois mil) às 20:00 (vinte) horas, reuniram-se na Câmara Municipal do Belo Jardim, para a 22ª Reunião Ordinária do 2º Período Legislativo, sob a presidência do vereador José Pereira Sobrinho, os seguintes vereadores: Severino Inácio